

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

Josimar dos Santos Jovelino

REDES SOCIAIS E O ENSINO APRENDIZAGEM

JUIZ DE FORA

2019

Josimar dos Santos Jovelino

REDES SOCIAIS E O ENSINO APRENDIZAGEM

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientador: Dra. Rita de Cássia Oliveira

JUIZ DE FORA

2019

Josimar dos Santos Jovelino

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

dos Santos Jovelino, Josimar. Redes Sociais e o ensino aprendizagem / Josimar dos Santos Jovelino. -- 2019.

23 p.

Orientadora: Rita de Cássia Oliveira
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. , 2019.

1. Redes sociais . 2. Ensino. 3. Aprendizagem. I. de Cássia Oliveira, Rita, orient. II. Título

REDES SOCIAIS E O ENSINO APRENDIZAGEM

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovado em 27 de Abril de 2019

BANCA EXAMINADORA

--

Dra. Rita de Cássia Oliveira- Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Álvaro Dyogo Pereira
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade o estudo do Facebook, do Twitter, do Instagram e do Blog, como redes sociais que contribuem para o ensino-aprendizagem e a divulgação do conhecimento no âmbito escolar. O público alvo serão alunos do 5º ano do turno matutino do Ensino Fundamental 1 da Escola Municipal Laura da Silva Ribas no Município de Três Rios no Estado do Rio de Janeiro para a disciplina de Ciências. Eles poderão compartilhar seus diversos conhecimentos e aprender de maneira dinâmica e significativa tal disciplina. Partindo dessa justificativa, é necessário que, no plano de aula do professor, tenha uma pesquisa de campo onde os alunos deverão fazer uma pesquisa relacionada às questões ambientais da cidade onde moram. Definindo, assim, o local da pesquisa. Isso os possibilitará ficar mais conscientes e mais reflexivos. Em seguida, os alunos serão divididos em quatro grupos para que o aprendizado seja de forma colaborativa. E por fim, usarão através das redes sociais suas informações coletadas, divulgando para o público que visitar o seu perfil.

Palavras-chave: Redes Sociais, Ensino, Aprendizagem.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.....	14
1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS.	17
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO.	17
1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.....	18
1.4 PÚBLICO-ALVO.	18
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.	18
1.6 RECURSOS DIDÁTICOS TICS.....	19
1.7 TEMPO PREVISTO.	19
1.8 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	19
1.9 AVALIAÇÃO.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	22

INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que com os adventos tecnológicos estão presentes na sociedade contemporânea.

No âmbito escolar, por exemplo, eles permitem que as aulas, sejam cada vez mais interativas, mais dinâmicas, menos cansativas. E cada vez mais, a escola como lugar de interação e compartilhamento de ideias, deverá usa-los como ferramenta no ensino-aprendizagem, principalmente as redes sociais como: Facebook, do Twitter, do Instagram e do Blog.

Com isso as redes sociais passam a fazer parte do cotidiano dos alunos, pois, mais do que entreter, elas podem se tornar ferramentas de interação valiosíssimas para auxiliar o professor em sua sala de aula, desde que bem utilizadas.

Pensando nisso, propõe-se trabalhar as questões ambientais pelos alunos no município de Três Rios, na disciplina de ciências. Nessas questões englobará existência de programas de reciclagem, de poluição das águas, de desmatamento e de projeto de arborização, no município, são grandes esses os problemas, pois há de certa forma, descasos da sociedade. Como relata GRANJA:

Com o avanço da globalização e o aumento populacional, as cidades foram crescendo sem planejamento e o desmatamento e a degradação alcançaram patamares elevados. Além disso, com o desenvolvimento das novas tecnologias, poluiu-se mais o meio ambiente, causando efeito estufa, contaminação de rios e geração de resíduos sólidos e outros componentes não degradáveis que causam danos irreversíveis ao meio ambiente (GRANJA,2017, p.2).

Assim é preciso alertar as pessoas para que mudem seus hábitos a fim de que, no futuro mais distante, o Meio Ambiente fique melhor.

Os alunos terão a tarefa de divulgar estas pesquisas, através das redes sociais, destacando os problemas ambientais encontrados e utilizando os recursos de compartilhamentos para alcançar e conscientizar a sociedade da potencialidade de um espaço físico mais limpo, mais arborizado, mais colorido e mais harmonioso.

Além dos alunos conhecerem mais os problemas ambientais na sua cidade, os mesmos, utilizarão o celular para registrar e fazer a divulgação de seus trabalhos nas redes sociais. E cabe ao professor orienta-los, pois os resultados desses trabalhos serão divulgados as redes sociais as quais são verdadeiras plataformas de compartilhamento acessíveis a todos os públicos.

1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

Ao fazer uso das redes sociais para abordar questões ambientais que fazem parte da vida do aluno, permite-se o aluno se tornar um cidadão ativo da sociedade.

O objetivo da utilização das redes sociais durante as aulas, não se trata apenas do lazer dos alunos, mas também o envolver no processo de ensino aprendizagem.

1.1 FACEBOOK:

De acordo com Adami, “ a rede social Facebook, foi criada em 2004 pelos estudantes de Harvard, Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Chris Hughes e Dustin Moskvitz e possui mais de 750 milhões de usuários no mundo todo”. Ficando restrita em primeiro momento apenas aos alunos universitários, porém seu sucesso foi tão grande, que passou a ser aberta a todos acima dos 18 anos até os dias atuais.

Devido o grande número de pessoas conectadas e dos diversos recursos oferecidos, o Facebook possui recursos que torna possível fazer sua utilização como ferramenta de colaboração no processo de ensino aprendizagem. Assim relata GONÇALVES; PATRICIO:

O Facebook tornou-se não só um canal de comunicação e um destino para pessoas interessadas em procurar, partilhar ou aprender sobre determinado assunto mas também, um meio de oportunidades para o ensino superior, designadamente: é uma ferramenta popular; fácil de usar; não necessita de desenvolvimento interno ou de aquisição de software; é útil para alunos, professores e funcionários; permite a integração de diversos recursos no Facebook (RSS feeds, blogs, twitter, etc.); fornece alternativas de acesso a diferentes serviços; permite o controlo de privacidade. (GONÇALVES; PATRICIO, 2010, P.7)

As ferramentas do Facebook permitem que o professor crie um perfil ou página, de cunho pedagógico voltado devidamente para a educação. Além da possibilidade de criar grupos para turmas distintas, favorecendo a comunicação com os alunos sendo possível realizar as propostas de trabalho, mediar debates, trabalhar com enquetes, o professor poderá também utilizar o Facebook para criar um grupo específico para os alunos de acordo com a atividade de pesquisa do grupo, que facilitaria as orientações na realização do trabalho. É possível ainda o professor publique cronogramas e os horários de aula, tirar dúvidas.

O autor Bettio et al.(2012) salienta que o Facebook disponibiliza as seguintes ferramentas tais como:

- Chat – Tirar dúvidas em tempo real. Professor e Professor, Aluno e Professor, Secretaria e Aluno, Comunidade juntamente com alunos, professores e secretária.

- Fotos e vídeos - Divulgar os trabalhos e atividades realizadas. Por exemplo, um vídeo de uma palestra ocorrida no campus, ou fotos de um estudo de campo. É importante buscar a melhor qualidade da imagem a serem publicadas.
- Eventos - Divulgar e receber a confirmação da participação em reuniões, viagens, palestras, entre outros
- Comentários/ Mensagem - Lembrar as provas, trabalhos e resolver duvidas individuais. Criar um ambiente de interação/debate sobre determinadas temáticas.
- Enquetes - Coletar a opinião a dos alunos ou demais atores a respeito de um determinado assunto.
- Compartilhamentos- Difundir informações e conhecimentos relevantes para os usuários do Facebook que não participam diretamente dos grupos criados (unidades curriculares/disciplinas)
- Conteúdos - Criação de novas páginas dentro de um grupo. Podem ser colocados assuntos diversos que ficam armazenados por tempo indefinido. Exemplos: Notas de exames, resumos de aula, planos de ensino
- Debates - Quando o professor divulgar algum material é possível divulgar também um espaço para debate do assunto, orientando os alunos a deixar apenas um comentário, e depois debater sobre o assunto com seus colegas e professores para uma melhor fixação do conteúdo (BETTIO et all.,2012).

O Facebook com suas ferramentas faz dessa rede social um importante recurso pedagógico na contribuição do processo educativo.

1.2 TWITTER:

De acordo com (LEKA; GRINKRAUT, 2014, p.6) :

“ o Twitter foi lançado em março de 2006, como forma de socialização. Este permite que uma pessoa envie uma mensagem instantânea, chamada tweet, com no máximo 140 caracteres, para seus seguidores, ou seja, as pessoas que escolheram ficar em contato”.

As publicações, Twiter, podem ser feitas através do computador ou qualquer smartphone. É nesse espaço que as pessoas fazem postagens relacionadas ao que estão fazendo, pensando ou sentido, ou sobre o que estão lendo de maneira bem sucinta.

A rede do Twitter é construída através de pessoas que seguem umas às outras, que compartilham dos mesmos objetivos ou gostos.

Ainda neste mesmo sentido, as autoras (LEKA; GRINKRAUT, 2014, p.6), dizem que “ o Twitter é considerado com um microblog, por possuir características de um Weblog”, onde as mensagens depois de publicas podem ser visualizadas de maneira cronológica.

A autora (GAROFALO, 2018) da lista de algumas dicas para utilização do Twitter em sala de aula sendo elas:

- **Disponibilize materiais.** Ofereça e compartilhe materiais multimídia. Podem ser notícias de jornais, revistas, vídeos, músicas, trechos de textos, assuntos que foram trabalhados em sala de aula.

- **Aproveite o campo Comentários.** Peça a opinião dos alunos, pois assim você estará auxiliando a promover o senso crítico, fomentando a se manifestarem, ampliando o repertório e o conhecimento de mundo.
- **Use o Calendário de Eventos.** O Twitter possui um calendário oficial de eventos do ano, com datas comemorativas. Você pode recomendar visitas durante eventos que ocorram pela cidade e que estejam sendo trabalhados nas aulas para ampliar discussões e fazer com que a turma interaja sobre o assunto.
- **Organize chats.** É uma boa opção para mediar grupos de estudos de diferentes séries e níveis de aprendizagem em torno de assuntos distintos, enriquecendo o debate. Através dos chats é possível também diagnosticar dúvidas, oferecer colaboração e proporcionar aprendizado para além da sala de aula.
- **Incentive Minicontos.** Que tal desenvolver e produzir minicontos com os alunos? O que torna a plataforma interessante é a limitação de caracteres, trabalhando de forma natural o desenvolvimento de ideias de forma direta e objetiva. O miniconto é perfeito para ser explorado nessa plataforma, com uma narração curta, dentro de uma linha. A ideia é que, com um mínimo de palavras, cada miniconto apresente contexto e uma ação, beneficiando a leitura e a escrita, ao brincar com as elipses narrativas e fazer com que leitor compreenda o enredo naquela história escrita.

Como uma ferramenta pedagógica, o twitter pode ser utilizado nas avaliações de opiniões e pesquisa, promover um debate crítico, permitindo ao aluno ter um grande conhecimento de mundo. Possibilitando, assim, uma interação entre aluno-mundo-professor de suas aulas.

1.1.3 BLOG:

De acordo com GOMES (2005, p.1) Weblog ou simplesmente “blog” são palavras que entraram já no cotidiano da sociedade e nas nossas escolas.

Ainda de acordo com a autora o uso do Blog pode ser bem diversificado. Podendo ser usado por professores, podendo ser também de autoria coletiva entre professor e aluno ou por outras instituições fora ou dentro do meio educacional.

“A blogosfera educacional é cada vez mais transversal aos diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior”. Os Blogs assumem um papel de diário virtual, cujos blogueiros fazem postagens diárias, e seu armazenamento é feito em ordem cronológica.

As publicações nos Blogs podem ocorrer a qualquer momento, ficando o conteúdo disponível a todos que tenham acesso à internet.

“Alguns serviços de blogs, para além de texto, permitem incorporar imagens digitalizadas e estabelecer ligações para ficheiros de vídeo e áudio permitindo assim constituir verdadeiros portfólios digitais” GOMES (2005, p4).

1.1.4. INSTAGRAM

O Instagram é uma rede social gratuita, que possibilita aos usuários, fazerem compartilhamento de imagens e vídeos, e pode ser utilizado em qualquer smartphone.

Assim como as demais redes sociais, o Instagram também propicia aos alunos a terem um estímulo, na busca por novos conhecimentos. De acordo com SANTOS, “os professores sofrem para conseguir com que o aluno não utilize o aparelho em sala de aula. Apesar do celular, em grande parte dos casos, ser um grande vilão durante as aulas, ele pode ser um aliado se for utilizado de maneira correta”. A tarefa do professor é auxiliar o aluno, na melhor maneira possível, quanto ao uso consciente dos meios tecnológicos durante a aula.

Ao fazer uma postagem no Instagram, o usuário poderá optar que o conteúdo publicado, seja temporário ou de forma duradouro.

1.1 DISCIPLINA: Ciências.

- PUBLICO ALVO: 5º ano do ensino fundamental 1 do turno manhã do da Escola Municipal Laura da Silva Ribas, no Município de Três Rios no Estado do Rio de Janeiro.

1.2 OBJETIVOS:

1.2.1 OBJETIVO GERAL:

- Permitir aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental 1 da Escola Municipal Laura da Silva Ribas no Município de Três Rios no Estado do Rio de Janeiro que tenham um senso crítico sobre as principais causas e consequências que contribuem para degradação do meio ambiente no Município de Três Rios no Estado do Rio de Janeiro.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Despertar o interesse dos alunos frente às questões ambientais;
- Identificar as ações que prejudicam o meio ambiente;
- Desenvolver a conscientização da preservação do meio ambiente.

1.4 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.

- Escola Municipal Laura da Silva Ribas
- Rua: D.Pedro II nº 37
- Bairro: Cidade Nova Cidade: Três Rios
- Número de alunos:339
- Funcionários: 35

A escola funciona nos turnos da manhã e tarde. Possui oito salas de aulas, sendo que três destinadas à educação infantil e cinco para o ensino fundamental I. Ela tem um laboratório de informática que onde os alunos podem fazer uso para pesquisar, ou utilizar para jogos. Tem uma biblioteca que fica a maior parte do tempo fechada.

Essa escola tem uma quadra que é utilizada não só pelos alunos, mas também pela comunidade e ainda sobre espaço para construção de um parque para as crianças da educação infantil.

Nela não há brinquedoteca.

A direção adquiriu dois data show e notebooks para uso dos professores em sala de aula, sendo necessário fazer um agendamento antes.

A escola tem cerca de quarenta netbooks que a prefeitura disponibilizou aos alunos, porém não é utilizada, porque as maiorias dos professores não sabem como utiliza-los para fins pedagógicos.

A conexão para os computadores utilizarem a rede seja via cabo ou wi-fi, são de boa qualidade.

1.5 RECURSOS DIDÁTICOS TICS:

- Computador;
- Celular;
- Internet;
- Data show;
- Retroprojektor.

1.6 TEMPO PREVISTO:

As atividades serão realizadas em 5 aulas, com tempo de duração de 4hs. Para que assim facilite a compreensão dos temas e desenvolvimentos das tarefas junto com os alunos.

1.8 ATIVIDADES SUGERIDAS:

1.8.1 – Aula 1 : Introdução aos conteúdos:

- Conhecer a turma;
- Apresentar os conteúdos que serão abordados;

- Fazer uma introdução expositiva dos principais pontos do estudo relacionados as questões ambientais, apresentando também as redes sociais que serão utilizadas pelos alunos;
- Debater com os alunos sobre o que pensam acerca das questões ambientais.

1.8.2 – Aula 2: Sala de informática:

Esta primeira etapa acontecerá na sala de informática. O professor poderá usar de vídeo ou textos para contextualizar os temas propostos como: programa de reciclagem, de poluição das águas, de desmatamento e de projeto de arborização.

Segunda etapa: os alunos separados em grupos mediados pelo professor irão pesquisar sites da cidade os jornais locais

Nessa aula, o aluno deverá instigar os temas propostos.

1.8.3 – Aula 3: Pesquisa de campo

Os alunos deverão fazer o registro dos locais que irão fazer suas pesquisas, podendo ser através de vídeo curto de até três minutos com o uso do celular ou fotografias.

Já apresentado os temas propostos, os alunos poderão seguir o roteiro abaixo:

➤ Programa de reciclagem:

- Os alunos deverão procurar juntos aos órgãos da cidade, se a prefeitura disponibiliza ou tem algum programa que incentive a reciclagem de lixo;
- Se existe pela cidade algum ponto de coleta seletiva;
- Saber se existe algum cronograma que contemple os bairros da cidade para o dia da coleta.

➤ Poluição das águas:

- Pesquisar quais rios cortam a cidade;
- Verificar se o tratamento de esgoto é o suficiente para não causar danos ambientais;
- Localizar pontos críticos de poluição.

➤ Desmatamento:

- Descobrir as áreas mais afetadas;
 - Verificar se existe alguma lei específica no município para punir quem contribui ou colabora para o desmatamento.
- Projeto de arborização:
- Levantar se existe uma equipe de poda na cidade;
 - Se possui mudas suficiente para cobrir as áreas de grandes riscos;
 - Descobrir a prioridade de áreas para plantio e os critérios técnicos.

Objetivo dessa aula é instigar os alunos durante sua pesquisa de campo, trabalhando seu lado mais reflexivo e crítico, uma vez que serão autores de seus próprios registros.

1.8.4 – Aula 4: Sala de informática: divulgação da pesquisa de campo

Após a pesquisa de campo os grupos de alunos retornam para mostrar seus registros feitos a classe para que assim todos possam se tornar conscientes dos problemas ambientais que correm na cidade em que vivem. Assim poderão chegar a conclusão sobre as questões ambientais que são mais alarmantes. Um debate será promovido sobre como os alunos podem modificar essa situação.

Ao final do debate o professor poderá propor aos alunos escrever um documento para a Secretaria de Meio Ambiente ou para a prefeitura municipal, onde deverá conter algumas sugestões para melhorias futuras.

1.8.5 – Aula 5: Criando uma página na rede social e publicando conteúdos

Nesta aula os alunos deverão socializar com cada grupo.

Eles irão publicar seus registros em forma de textos curtos, identificando os autores, e os locais onde foram realizadas as pesquisas.

A publicação correrá em duas etapas: a primeira informando os problemas relacionados as questões ambientais e a áreas mais afetadas; e já na segunda, haverá a publicação de possíveis sugestões para melhorias no meio ambiente, além do documento cobrando dos governantes para se empenharem na causa.

Sugestões para utilização de alguns dos recursos que as redes sociais disponibilizam:

- Facebook – os alunos poderão fazer uma live (vídeo ao vivo) explicando suas pesquisas com duração de 3 minutos. O Facebook disponibiliza a ferramenta para criação de uma enquete, onde os alunos poderão deixar uma pergunta aos usuários e ter uma noção sobre o que pensam.
- Instagram – através da ferramenta de vídeo ao vivo os alunos, poderão deixar um recado aos seus seguidores sobre as questões ambientais. Ao publicar as fotos poderão utilizar legendas com alerta aos seguidores. Podem utilizar os filtros disponíveis que irá permitir que a publicação tenha efeitos e fique mais chamativa. Na página inicial pode fixar os destaques que escolher.
- Blog – podem inserir uma série de fotos uma vez que essas ficarão de forma cronológicas. Poderá publicar na mesma postagem vídeo e fotos simultâneos, acompanhados de um texto.
- Twitter – ao fazer o uso das # hastags para que assim facilite a marcação das publicações e que podem se tornar viral, na luta por um Meio ambiente melhor. Além das postagens de vídeos curtos aos seguidores.

O objetivo desta aula, os alunos compartilharão seus conhecimentos com o restante da turma e os usuários das redes sociais.

- **1.9 AVALIAÇÃO:**

Avaliação será de forma qualitativa, acompanhando o desenvolvimento do aluno, verificando sua participação através das discussões e das interações com os colegas de classe no dia-a-dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Com este trabalho será perceptível a potencialidade das tecnologias quando aliadas ao ensino aprendido, pois tem uma contribuição significativamente na construção e aquisição do conhecimento do aluno. Porém, cabe ao professor, planejar as atividades, para que não se perca o foco do que é proposto aos alunos.

A utilização das redes sociais é uma ferramenta que por fazer parte da vida diária da grande maioria dos alunos. O aluno ao fazer uma pesquisa de campo passa a conhecer a realidade em que vive, torna-se mais ativo e mais crítico.

Atividades mediadas com os recursos tecnológicos permite envolver os alunos de forma mais colaborativa.

E através dos recursos tecnológicos que os professores vão aprimorando e (re) significando novas maneiras de se trabalhar os conteúdos em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMI, Anna. Redes Sociais. Disponível em : www.infoescola.com/sociedade/redes-sociais-2/. Acesso em: 15 fev. 2019
- BETTIO, Rapahel Winckler de; JULIANI, Douglas Paulesky; JULIANI, Jordan Paulesky; SOUZA, João Arthur de. Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior. Cited UFRGS.201.11p. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/36434/23529>> Acesso em 01 mar. 2019
- GAROFALO, Débora. Como usar o Twitter na sala de aula. Disponível em : <https://novaescola.org.br/conteudo/9904/como-usar-o-twitter-na-sala-de-aula>. Acesso em 05 mar.2019
- GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica, in António Mendes, Isabel Pereira e Rogério Costa (editores), Actas do VII Simpósio Internacional de Informática educativa, Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria. 2005, pp.311-315. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/cid/files/-1/3104/Blogs-final-nome.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2019.
- GONÇALVES, Vitor Manuel Barrigão; PATRÍCIO, Maria Raquel Vaz; Utilização Educativa do Facebook no Ensino Superior. I Conference Learning and Teaching in Higher Education: Universidade de Évora. Bragança, Portugal. 2010.Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf>. Acesso em: 27 fev.2019

- GRINKRAUT, Melaine Lerner; LEKA, Aline Regis. A utilização das redes sociais na educação superior. Disponível em: delphos-gp.com/primus_vitam/primus_7/aline.pdf. Acesso em: 22 fev.2019
- MELLO, Lucélia Granja. A importância da Educação Ambiental no ambiente escolar. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2017/03/14/importancia-da-educacao-ambiental-no-ambiente-escolar-artigo-de-lucelia-granja-de-mello/>. Acesso em : 19 fev. 2019
- MORAN, José Manuel. Internet no Ensino Universitário: Pesquisa e Comunicação na sala de aula. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n3/10.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2019
- SANTOS, Vanessa dos. Utilizando os Instagram em sala de aula. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/utilizando-instagram-sala-aula.htm>. Acesso em 10 abr.2019
- SMAALL, Beatriz. A história do Twitter. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/rede-social/3667-a-historia-do-twitter.htm>. Acesso em: 10 fev. 2019